

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

2018

**FUNDO FINANCEIRO
OUTUBRO/2018**



RIOPREVIDÊNCIA
FUNDO ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Executiva

Reges Moisés dos Santos
Diretor Presidente

Robson Leite de Albuquerque
Diretor de Administração de Finanças

Debora Fernandes de Souza Melo
Diretora Jurídica



Gerência de Controladoria - GCO

Equipe Técnica

Bruno Campos Pereira
Gerente de Controladoria

Alexandre Anselmo Braga
Coordenador de Contabilidade

Bruno Nunes de Souza
Coordenador de Gestão Tributária

Eduardo Alfradique de Oliveira
Coordenador de Gestão de Folha

Corpo Técnico:

Alessandro Lopes Pimentel - Assistente Previdenciário

Christiane Bittencourt Ferreira - Especialista Previdenciária

Débora Nogueira G. dos Santos - Especialista Previdenciária

Jorge Luiz de Farias - Contador

José Carlos Mesquita Vidal - Técnico Previdenciário

Julio Guerra Duarte - Assistente Previdenciário

Ricardo Camara Cavalcante - Assistente Previdenciário

Ruth de Oliveira - Especialista Previdenciário / Contador

Estagiários:

Denis Santiago de Sousa

Isabelle Cardozo de Melo

Marluce Almeida Silva

Raphaely da Silva Santos



Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial e do desempenho da entidade, tendo como finalidade proporcionar informação sobre a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade que seja útil aos usuários em suas avaliações, subsidiando assim, a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

PREVIDÊNCIA

A Previdência do servidor público do Estado do Rio de Janeiro é de responsabilidade do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - RIOPREVIDÊNCIA, Autarquia previdenciária na forma de Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, responsável pela habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários.

As Demonstrações Contábeis (DCON) do RIOPREVIDÊNCIA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64 e da LC nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 7ª edição (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e publicado em 02 de junho de 2017.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

Elaboradas a partir das informações constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio de Janeiro (SIAFE-RIO), as DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras do Órgão Setorial – 20340 – Fundo Financeiro, integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

No sentido de apresentar um relatório sintético que subsidie a tomada de decisão e propicie a *accountability*, apresentamos apenas o Balanço Patrimonial e Balanço Orçamentário da **Unidade Orçamentária 20340 – Fundo Financeiro**, bem como Nota Explicativa que evidencia a composição mais detalhada dos principais itens que compõem os balanços.

Os valores monetários são apresentados em moeda corrente nacional (R\$) e os saldos extraídos do SIAFE-Rio têm como base o mês de outubro, encerrado em 31/10/2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	2017	set/18	out/18	AH %
ATIVO CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1	110.785.789,69	98.350.892,33	99.376.940,41	1,04
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2	1.483.174.140,97	1.481.041.939,30	1.542.435.167,73	4,15
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CP	3	6.887.364.318,47	3.271.538.387,77	3.270.779.805,63	- 0,02
INVESTIMENTOS E APLIC. TEMP. CP		5.447.303,63	984.387.336,33	85.458.151,04	- 91,32
ESTOQUES		480.019,54	484.849,61	523.358,08	7,94
V.P.D. PAGAS ANTECIPADAMENTE		-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		8.487.251.572,30	5.835.803.405,34	4.998.573.422,89	- 14,35
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		129.608.376.875,60	130.111.531.028,57	130.047.477.815,02	- 0,05
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	3	129.247.580.854,91	129.706.124.654,69	129.639.036.227,98	- 0,05
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LP	4	2.302.702.742,14	2.040.815.768,02	1.973.727.341,31	- 3,29
INVESTIMENTOS E APLIC. TEMP. CP		126.944.878.112,77	127.665.308.886,67	127.665.308.886,67	-
ESTOQUES		-	-	-	-
V.P.D. PAGAS ANTECIPADAMENTE		-	-	-	-
INVESTIMENTOS		289.523.826,92	334.337.101,29	337.315.038,30	0,89
IMOBILIZADO		30.739.321,13	29.536.102,26	29.593.378,41	0,19
INTANGÍVEL		40.532.872,64	41.533.170,33	41.533.170,33	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		129.608.376.875,60	130.111.531.028,57	130.047.477.815,02	- 0,05
ATIVO TOTAL		138.095.628.447,90	135.947.334.433,91	135.046.051.237,91	- 0,66
PASSIVO	NE	2017	set/18	out/18	AH %
PASSIVO CIRCULANTE					
OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. ASSIST. A PAGAR CP		4.203.677.612,45	3.149.222.170,10	3.250.495.543,75	3,22
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CP		-	-	-	-
FORNECEDORES E CONTA A PAGAR CP		6.659.215,18	2.134.545,93	2.387.682,11	11,86
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		113.537.912,91	110.335.435,92	110.314.583,50	- 0,02
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES		-	-	-	-
PROVISÕES A CURTO PRAZO		-	-	-	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		1.409.432.192,45	1.053.920.098,75	952.120.372,73	- 9,66
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		5.733.306.932,99	4.315.612.250,70	4.315.318.182,09	- 0,01
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. ASSIST. A PAGAR LP		534.269.876,51	413.131.648,89	413.131.648,89	-
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LP		-	-	-	-
FORNECEDORES A LONGO PRAZO		30.071,56	30.071,56	30.071,56	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO		131.782.854,99	131.782.854,99	131.782.854,99	-
PROVISÕES A LONGO PRAZO		119.732.760.592,69	138.095.628.447,90	138.095.628.447,90	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		-	-	-	-
RESULTADO DIFERIDO		-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		120.398.843.395,75	138.640.573.023,34	138.640.573.023,34	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	-	37.631.750.447,65	37.631.750.447,65	37.631.750.447,65	-
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUM. DE CAPITAL		-	-	-	-
RESERVAS DE CAPITAL		-	-	-	-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		-	-	-	-
RESERVAS DE LUCROS		-	-	-	-
DEMAIS RESERVAS		-	-	-	-
RESULTADOS ACUMULADOS		49.595.228.566,81	30.622.899.607,52	29.721.910.480,13	- 2,94
(-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA		-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.963.478.119,16	7.008.850.840,13	7.909.839.967,52	12,86
PASSIVO TOTAL		138.095.628.447,90	135.947.334.433,91	135.046.051.237,91	- 0,66

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receita Orçamentária	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receita Realizada (b)	Saldo (c) = (b-a)
Receitas Correntes (I)	9	12.376.200.530,00	9.433.125.811,86	12.939.397.061,31	3.506.271.249,45
Receita Tributária		4.354.000,00	4.354.000,00	836.015,17	- 3.517.984,83
Receita de Contribuições		6.043.010.308,00	6.043.010.308,00	5.205.941.412,70	- 837.068.895,30
Receita Patrimonial		6.004.936.826,00	3.061.862.107,86	7.530.721.448,64	4.468.859.340,78
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receita de Serviços		-	-	-	-
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		323.899.396,00	323.899.396,00	201.898.184,80	- 122.001.211,20
Receitas de Capital (II)	9	55.790.513,00	55.790.513,00	1.924.747.200,25	1.868.956.687,25
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		18.972.000,00	18.972.000,00	1.871.150.857,49	1.852.178.857,49
Amortização de Empréstimos		36.818.513,00	36.818.513,00	53.596.342,76	16.777.829,76
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)		-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)		12.431.991.043,00	9.488.916.324,86	14.864.144.261,56	5.375.227.936,70
Operações de Crédito / Refinanciamento (V)		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)		12.431.991.043,00	9.488.916.324,86	14.864.144.261,56	5.375.227.936,70
Déficit (VII)		10.315.452.065,00	16.370.876.625,02	2.489.131.236,23	- 13.881.745.388,79
TOTAL (VIII) = (VI + VII)		22.747.443.108,00	25.859.792.949,88	17.353.275.497,79	-8.506.517.452,09

Despesa Orçamentária	NE	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Empenhada (g)	Liquidada (h)	Paga (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes	10	22.350.549.968,00	25.497.629.260,88	17.350.386.482,46	17.273.276.125,28	16.217.163.357,59	8.147.242.778,42
Pessoal e Encargos Sociais		17.311.956.159,00	22.523.535.451,88	14.825.835.313,51	14.825.600.483,87	13.769.691.798,52	7.697.700.138,37
Juros e Encargos da Dívida		2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Outras Despesas Correntes		5.038.591.309,00	2.974.091.309,00	2.524.551.168,95	2.447.675.641,41	2.447.471.559,07	449.540.140,05
Despesas de Capital	10	67.833.705,00	39.104.254,00	2.889.015,33	2.047.963,21	1.791.832,87	36.215.238,67
Investimentos		67.831.205,00	39.101.754,00	2.889.015,33	2.047.963,21	1.791.832,87	36.212.738,67
Inversões Financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida		2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Reserva de Contingência		329.059.435,00	323.059.435,00	0,00	0,00	0,00	323.059.435,00
Reserva do RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		22.747.443.108,00	25.859.792.949,88	17.353.275.497,79	17.275.324.088,49	16.218.955.190,46	8.506.517.452,09

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O subgrupo Caixa e Equivalente de Caixa é representado pelo saldo bancário na data deste relatório.

O RIOPREVIDÊNCIA aderiu à sistemática Limite de Saque na Conta Única do Estado (CUTE) para arrecadação e recolhimento das receitas de permissão de uso, receitas de débito de pensão, cartório, encerramento de folha e contribuições de servidores em afastamento, através do recolhimento da Guia de Recolhimento do Estado (GRE). Desta forma, quando o contribuinte paga a GRE, automaticamente, respeitando-se o *float bancário*, é realizado o registro da receita, assegurando a tempestividade da informação.

Periodicamente a Gerência de Tesouraria (GTe) executa a transferência dos valores depositados na CUTE para os domicílios bancários do RIOPREVIDÊNCIA, no intuito de realizar as aplicações financeiras gerenciadas pela Gerência de Operações e Planejamento (GOP).

No mês de outubro foram recolhidos R\$ 1.650.941,84 através da GRE.

2. CRÉDITOS A RECEBER

Os créditos a receber estão divididos em dois grupos, (i) a curto prazo e (ii) a longo prazo, conforme se observa no quadro abaixo:

	2017	set/18	out/18	AH %
CRÉDITOS A RECEBER				
CURTO PRAZO	1.483.174.140,97	1.481.041.939,30	1.542.435.167,73	4,15
LONGO PRAZO	2.302.702.742,14	2.040.815.768,02	1.973.727.341,31	-3,29
TOTAL	3.785.876.883,11	3.521.857.707,32	3.516.162.509,04	-0,16

Os Créditos a Curto Prazo estão distribuídos conforme a tabela apresentada a seguir:

	2017	set/18	out/18	AH %
CRÉDITOS A CURTO PRAZO				
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	570.914.623,04	829.583.222,14	897.127.300,29	8,14
CLIENTES	-	-	-	-
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	907.579.517,93	647.610.121,35	641.549.611,15	-0,94
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	-	-	-	-
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	4.349.000,00	3.603.324,35	3.512.984,83	-2,51
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	331.000,00	245.271,46	245.271,46	0,00
TOTAL	1.483.174.140,97	1.481.041.939,30	1.542.435.167,73	4,15

Os Créditos a Longo Prazo estão distribuídos conforme a tabela apresentada a seguir:

	2017	set/18	out/18	AH %
CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO				
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	5.868.023.458,35	5.876.127.012,81	5.876.127.012,81	-
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	74.209.608,79	62.887.679,31	63.343.330,75	0,72
(-) AJUSTE DE PERDAS DE DÍV. ATIVA LP	- 5.061.284.942,94	- 5.061.284.942,94	- 5.061.284.942,94	-
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	1.421.754.617,94	1.163.086.018,84	1.095.541.940,69	- 5,81
TOTAL DO CRÉDITO A LONGO PRAZO	2.302.702.742,14	2.040.815.768,02	1.973.727.341,31	-3,29

O detalhamento dos créditos a receber, tanto de curto, quanto de longo de prazo está descrito de forma a facilitar o entendimento por parte do usuário da informação.

a. Créditos Tributários a Receber

São compostos pelos direitos que o RIOPREVIDÊNCIA têm a receber dos fluxos de tributos parcelados pelo Estado do Rio de Janeiro, existentes até a data de 25 de fevereiro de 2005 e aqueles que venham a ser concedidos, autorizados pelos Decretos nº 36.994/2005 e 37.047/2005, atualizados anualmente pela Subsecretaria de Arrecadação (SUAR/SEFAZ), e mensalmente revisados pela Gerência de Operações e Planejamento (GOP), através de Notas Técnicas que subsidiam os registros contábeis pertinentes.

	2017	set/18	out/18	AH %
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER - CURTO PRAZO	570.914.623,04	829.583.222,14	897.127.300,29	8,14
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER - LONGO PRAZO	1.421.754.617,94	1.163.086.018,84	1.095.541.940,69	-5,81
TOTAL DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	1.992.669.240,98	1.992.669.240,98	1.992.669.240,98	-

b. Créditos de Transferências a Receber

Os créditos de transferências a receber são compostos pelas contribuições previdenciárias patronais, por direito decorrentes da cessão de pessoal para outros órgãos/entidades do Estado ou de outros Entes da Federação e do direito referente à Compensação Previdenciária, conforme quadro abaixo:

	2017	set/18	out/18	AH %
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIA A RECEBER				
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS PATRONAIS	727.713.065,32	453.000.205,66	444.728.243,62	- 1,83
CESSÃO DE PESSOAL - OFSS	571.684,11	540.126,17	662.877,54	22,73
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	179.294.768,50	194.069.789,52	196.158.489,99	1,08
TOTAL	907.579.517,93	647.610.121,35	641.549.611,15	- 0,94

O COMPREV é a compensação realizada entre os Regimes Geral de Previdência Social (RGPS) e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), sendo gerenciada pela Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária (GAPA).

c. Dívida Ativa

Abrange os Créditos, Tributários e Não Tributários, inscritos até 1997 em Dívida Ativa do Estado do Rio de Janeiro, de suas Autarquias e Fundações ou recursos advindos da respectiva liquidação, incorporados ao ativo do Rioprevidência conforme o Art. 13, VII, da Lei n.º 3.189, de 22/02/1999, e Art. 22, do Decreto n.º 25.217, de 17/03/1999.

Os valores da Dívida Ativa a serem contabilizados proveem de ofício enviado pelo Procurador-Chefe da Procuradoria da Dívida Ativa (PG-5). A PG-5 também encaminha o Demonstrativo do Cálculo para Ajuste de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa reconhecidos no início do ano.

3. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

O quadro a seguir apresenta a composição dos “Demais Créditos e Valores a Receber”, com destaque para os demais créditos a longo prazo que compõem 97,5% do saldo do grupo.

	2017	set/18	out/18	AH %
DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER				
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PZ	6.887.364.318,47	3.271.538.387,77	3.270.779.805,63	-0,02
DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PZ	126.944.878.112,77	127.665.308.886,67	127.665.308.886,67	0,00
TOTAL DO ATIVO	133.832.242.431,24	130.936.847.274,44	130.936.088.692,30	-0,02

Os Demais Créditos são compostos por diversas ativos, dentre os principais chamamos atenção para os valores de ROYALTIES a receber, que totaliza R\$ 128.492.492.355,63 no mês encerrado, desdobrados em R\$ 1.534.397.021,20 e 126.958.095.334,43, respectivamente no curto e no longo prazo.

a. Demais Créditos a Receber a Curto Prazo

Os Demais Créditos a Receber a Curto Prazo são compostos pelos ROYALTIES a curto prazo, respondendo por 47% do subgrupo, e valores correspondentes às contribuições previdenciárias dos servidores efetivos, Fluxo FUNDES, Aluguéis a Receber, Créditos pela Compensação pelo BERJ e Indenizações a Receber, entre outros. Tais ativos são gerenciados pela Gerência de Operações e Planejamento (GOP) e Gerência de Controle e Registro (GCR).

b. Demais Créditos a Receber a Longo Prazo

Os Demais Créditos a Receber a Longo Prazo são aqueles créditos que, segundo a norma contábil vigente, tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

São composto pelos ROYALTIES, FLUXO FUNDES, ICMS PARCELADO e outros valores a receber no longo prazo, compondo 98,4% do saldo do Ativo Realizável a Longo Prazo do Rioprevidência.

Os principais ativos do Fundo Financeiro estão apresentados na tabela abaixo:

PRINCIPAIS ATIVOS	out/18
ICMS PARCELADO	1.992.669.240,98
ICMS PARCELADO - CURTO PRAZO	897.127.300,29
ICMS PARCELADO - LONGO PRAZO	1.095.541.940,69
ROYALTIES DO PETRÓLEO	128.492.492.355,63
ROYALTIES - CURTO PRAZO	1.534.397.021,20
ROYALTIES - LONGO PRAZO	126.958.095.334,43
FLUXO FUNDES	707.078.533,79
FUNDES - CURTO PRAZO	13.411.383,94
FUNDES - LONGO PRAZO	693.667.149,85
BERJ	446.575.178,90
IMÓVEL LAGOA	678.552.901,25
TOTAL	132.317.368.210,55

ROYALTIES

É a compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural que é devida ao Estado, prevista no artigo 20 § 1.º da Carta Magna de 1988.

O Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro editou o Decreto nº 37.571, de 12 de maio de 2005, que determina a incorporação ao patrimônio do RIOPREVIDÊNCIA os direitos de propriedade do Estado sobre os royalties e direitos de participação especial decorrentes do artigo 20, §1º, da Constituição Federal, posteriormente alterado pelo Decreto nº 42.011, de 28 de agosto de 2009

FUNDES

É o Fluxo do Fundo de Desenvolvimento Econômico Social – FUNDES, instituído pelo Decreto-Lei 8/75, com ingresso no Tesouro Estadual a partir de janeiro de 2007.

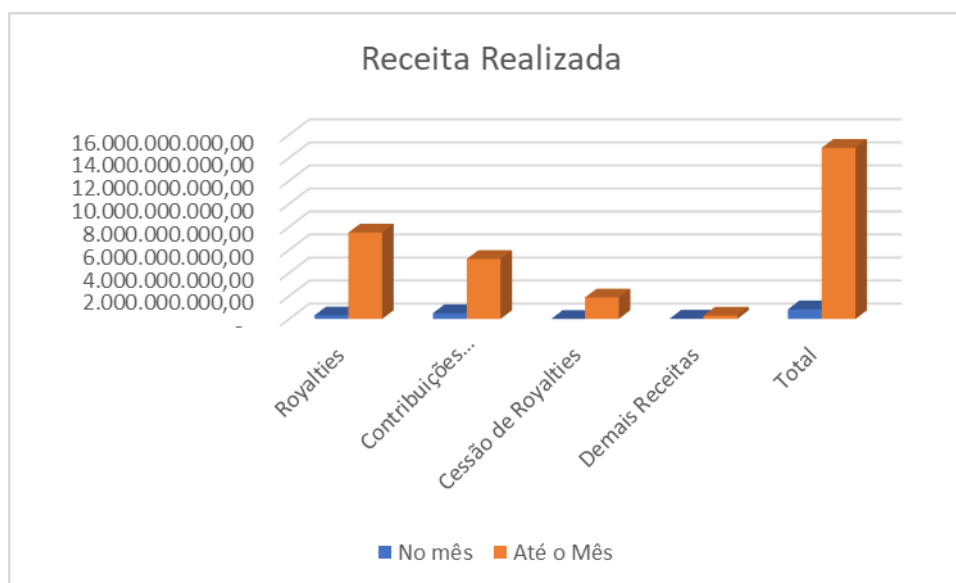
4. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A Receita Orçamentária Realizada até o mês de outubro de 2018 pelo Fundo Financeiro está apresentada a seguir:

RECEITA REALIZADA	No mês	Até o Mês
Royalties	312.418.172,42	7.503.560.000,62
Contribuições Previdenciárias	502.447.835,07	5.205.941.412,70
Cessão de Royalties	-	1.867.224.857,49
Demais Receitas	23.469.968,08	287.417.990,75
Total	838.335.975,57	14.864.144.261,56

As Demais Receitas são compostas pelas Receitas de Investimento, Dívida Ativa, Aluguéis, Alienação de Imóveis, Ressarcimento de Servidores Cedidos a Outros Órgãos, FUNDES e restituição de pagamentos indevidos (encerramento de folha), representando menos de 3% das receitas realizadas no mês.

A principal fonte de receitas do Fundo Financeiro no mês são as receitas de contribuições que representam 59,93% das receitas realizadas em outubro.



5. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

DESPESAS	LIQUIDADA ATÉ O MÊS
Despesas Previdenciárias	14.785.190.691,68
Aposentadorias e Reformas	10.627.903.218,01
Pensões do RPPS e do Militar	3.344.576.173,61
Despesas de Exercícios Anteriores	812.711.300,06
Total da Despesa Previdenciária	14.785.190.691,68
Sentenças Judiciais - Previdenciárias (Inat./Pens.)	10.428.997,06
Despesas Administrativas	2.479.704.399,75
Pessoal Próprio e Encargos Sociais	29.980.795,13
Despesas de Custeio	2.449.723.604,62
Total da Despesa Administrativa	2.479.704.399,75

Das Despesas de Custeio, cerca de 90,75% é representado pelo custo da Operação de Cessão definitiva dos Royalties.

6. RESERVAS MATEMÁTICAS

As Reservas Matemáticas são objeto de estudo e gerenciamento da Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária (GAPA). As provisões matemáticas previdenciárias são revisadas anualmente através do Relatório Atuarial que tem como objetivo dimensionar os compromissos do Plano de Benefícios, utilizando como base a Demonstrações Contábeis em 31/dez.

